

INVESTIMENTOS NA **INDÚSTRIA**

2021-2022



Confederação Nacional da Indústria
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA



Confederação Nacional da Indústria

PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

INVESTIMENTOS NA **INDÚSTRIA** **2021-2022**

INDICADORES ECONÔMICOS **CNI**

BRASÍLIA-DF
2022

© 2022. CNI – Confederação Nacional da Indústria.

Qualquer parte desta obra poderá ser reproduzida, desde que citada a fonte.

CNI

Diretoria de Desenvolvimento Industrial e Economia - DDIE

Gerência Executiva de Economia - ECON

FICHA CATALOGRÁFICA

C748i

Confederação Nacional da Indústria.

Investimentos na indústria 2021-2022 / Confederação Nacional da Indústria. – Brasília : CNI, 2022.

15 p. : il.

1. Investimento Industria. 2. Industria Brasileira. I. Título.

CDU: 330.322(05)

CNI

Confederação Nacional da Indústria

Setor Bancário Norte

Quadra 1 – Bloco C

Edifício Roberto Simonsen

70040-903 – Brasília – DF

Tel.: (61) 3317- 9001

Fax: (61) 3317- 9994

<http://www.cni.com.br>

Serviço de Atendimento ao Cliente – SAC

Tels.: (61) 3317-9989 / 3317-9992

E-mail: sac@cni.com.br

www.portaldaindustria.com.br

SUMÁRIO

| | |
|-------------------------------------|-----------|
| Resumo executivo | 7 |
| 1 Investimento em 2021 | 8 |
| 2 Investimento em 2022 | 12 |



RESUMO EXECUTIVO

Retomada em 2021 e mais cautela para 2022

A pesquisa Investimentos na Indústria apresenta um diagnóstico sobre os investimentos das grandes empresas da indústria de transformação no Brasil desde 2010. Na atual edição, percebe-se que o percentual de empresas que efetivamente investiu em 2021 (79% das empresas) é o maior percentual desde 2014.

Destaca-se ainda que em 62% dos casos, os planos de investimento de 2021 foram realizados como planejado, uma considerável melhora com relação a 2020, quando apenas 47% dos investimentos foram executados como previsto.

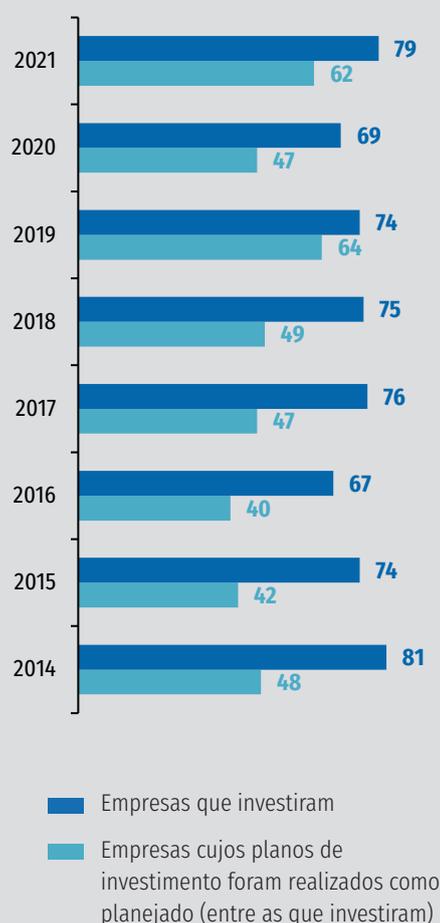
O aumento dos custos dos insumos foi apontado como o principal motivo para a frustração dos planos de investimento em 2021. A incerteza do contexto econômico e a queda nas receitas, que comprime os recursos para investir, também foram lembrados como motivos para a frustração do investimento. Destaca-se a participação significativa dos recursos próprios como fonte de recursos para o investimento.

No tocante aos investimentos previstos para 2022, contudo, há um pouco mais de cautela. O percentual de empresas que indicou intenção de investir no ano, 75% em 2022, é menor que em anos anteriores. Esse percentual superava 80% das empresas desde 2018.

Entre os investimentos previstos, que a produtividade continua a nortear os planos de investimento da indústria (a melhoria do processo produtivo segue como o principal objetivo do investimento planejado). Já a procura pelo aumento da capacidade produtiva perdeu importância no investimento, enquanto a intenção em investir em manutenção da capacidade produtiva aumentou consideravelmente.

Gráfico 1 – Investimento realizado e investimento realizado conforme planejado

Participação (%) no total de respostas válidas (investimento realizado) e no total de empresas que investiram no ano (realizado como planejado)



Como em 2021, o aumento do custo dos insumos, a incerteza do contexto econômico e a queda das receitas são os principais motivos para a decisão de não investir. Destaca-se que, adicionalmente, a expectativa de demanda baixa também levou empresários a decidir não investir em 2022.

1 INVESTIMENTO EM 2021

Investimento voltou a crescer entre as grandes empresas

A pesquisa Investimentos na Indústria mostra que 79% das grandes empresas da indústria de transformação realizaram investimentos em 2021. Este é o maior percentual desde 2014.

Em 2021, o grau de conclusão dos investimentos também melhorou em relação a 2020. 62% das empresas de grande porte informaram que os investimentos previstos para 2021 ocorreram como planejados. Em 2020, menos da metade dos investimentos foi realizado como planejado (47% do total de respostas válidas).

Com relação ao tipo ou natureza do investimento realizado, 75% informaram que adquiriram novas máquinas e equipamentos. Já 68% informaram que investiram na manutenção ou atualização de máquinas e equipamentos.

A melhoria da planta, fábrica ou armazém aparece como o terceiro maior tipo de investimento realizado, com 67% de assinalações.

Gráfico 2 – Percentual de empresas que investiram no ano
Participação (%) no total de respostas válidas

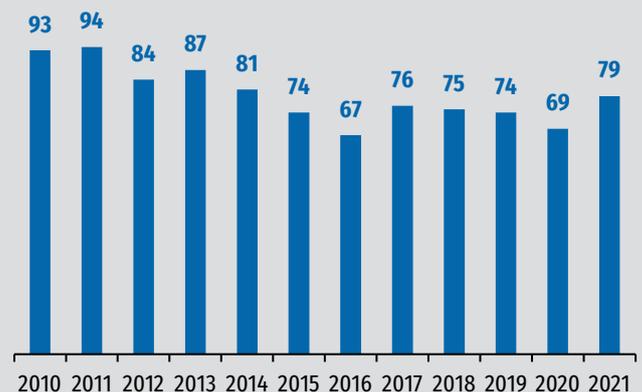


Gráfico 3 – Investimentos realizados como planejados
Participação (%) no total de empresas que tinham planos de investimento



Gráfico 4 – Tipo ou natureza do investimento realizado

Participação (%) no total de empresas que tinham planos de investimento



Investimento com recursos próprios ainda é a principal fonte das grandes indústrias

Desde o início da pesquisa, a principal fonte de financiamento do investimento das grandes indústrias é o uso de recursos próprios (74%). Ao longo dos anos, a participação desta fonte aumentou, girando acima dos 70% desde 2015.

Concomitantemente, assistiu-se um recuo dos bancos oficiais de desenvolvimento, hoje, representando apenas 7% das fontes de financiamento. O auge de participação dos bancos de desenvolvimento ocorreu em 2011, quando representou 22% do total das fontes de financiamento do investimento realizado.

Destaca-se o financiamento por bancos comerciais privados, com 11%, que tem se mantido como a segunda principal fonte de financiamento desde 2018. Somadas, a oferta pública de ações, a

construção de joint ventures ou parcerias e o uso de emissão de debêntures não alcançaram 1% das fontes de financiamento.

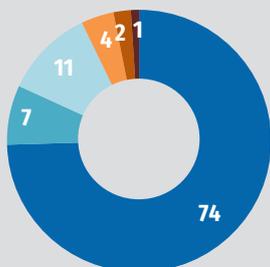
Gráfico 5 – Participação dos recursos próprios no total das fontes de financiamento do investimento realizado

Percentual médio (%) considerando respostas válidas de empresas que investiram



Gráfico 6 – Principais fontes de financiamento do investimento realizado em 2021

Percentual médio (%) considerando respostas válidas de empresas que investiram



- Recursos próprios
- Bancos oficiais de desenvolvimento (BNDES, Banco do Nordeste, etc.)
- Bancos comerciais privados
- Bancos comerciais públicos (Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, etc.)
- Financiamento externo
- Outros

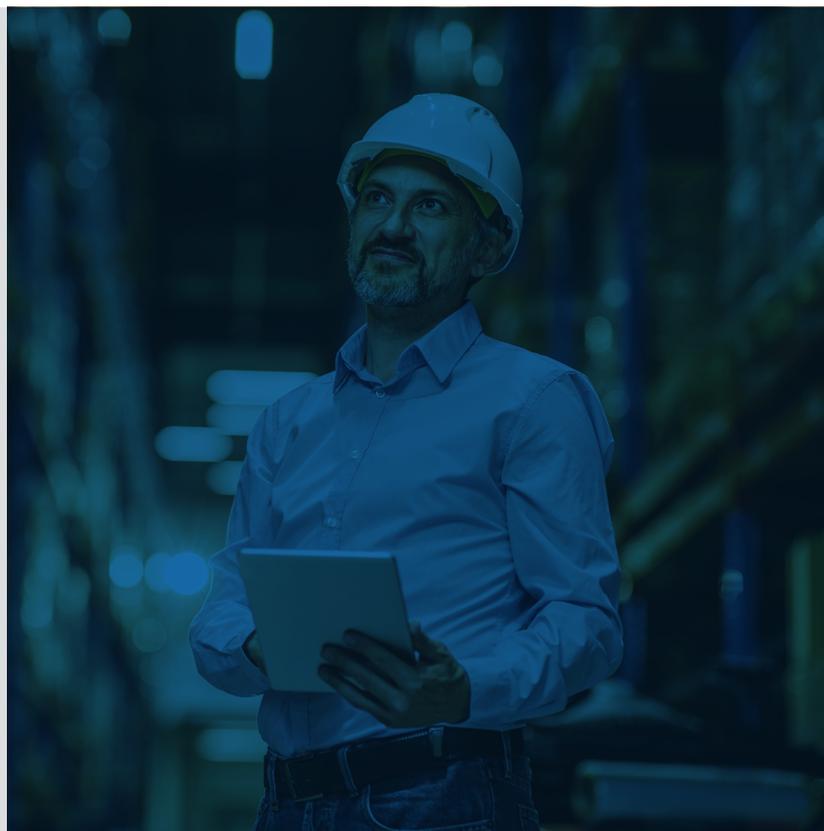
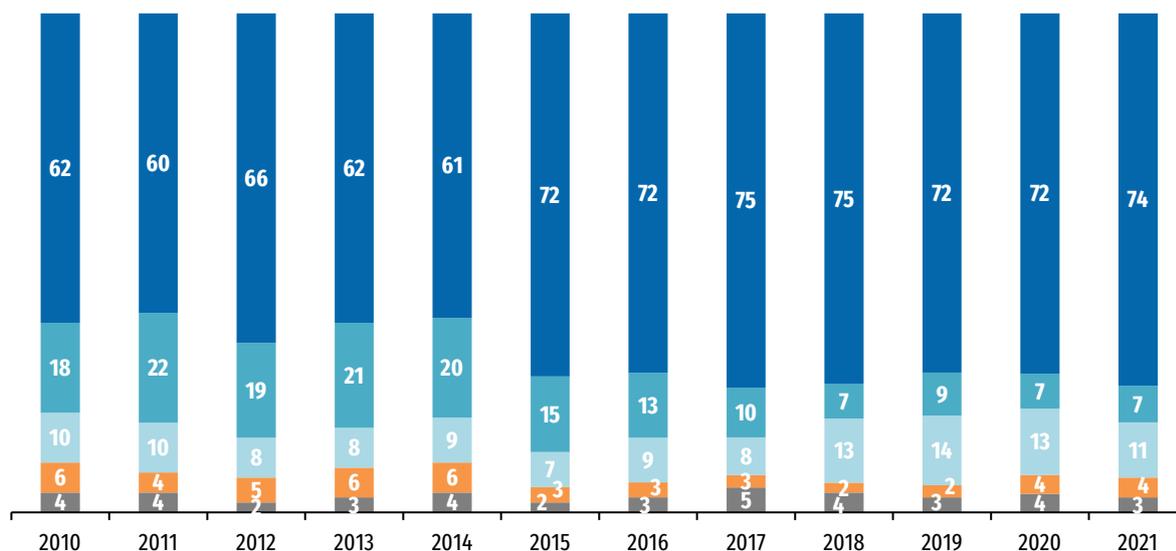
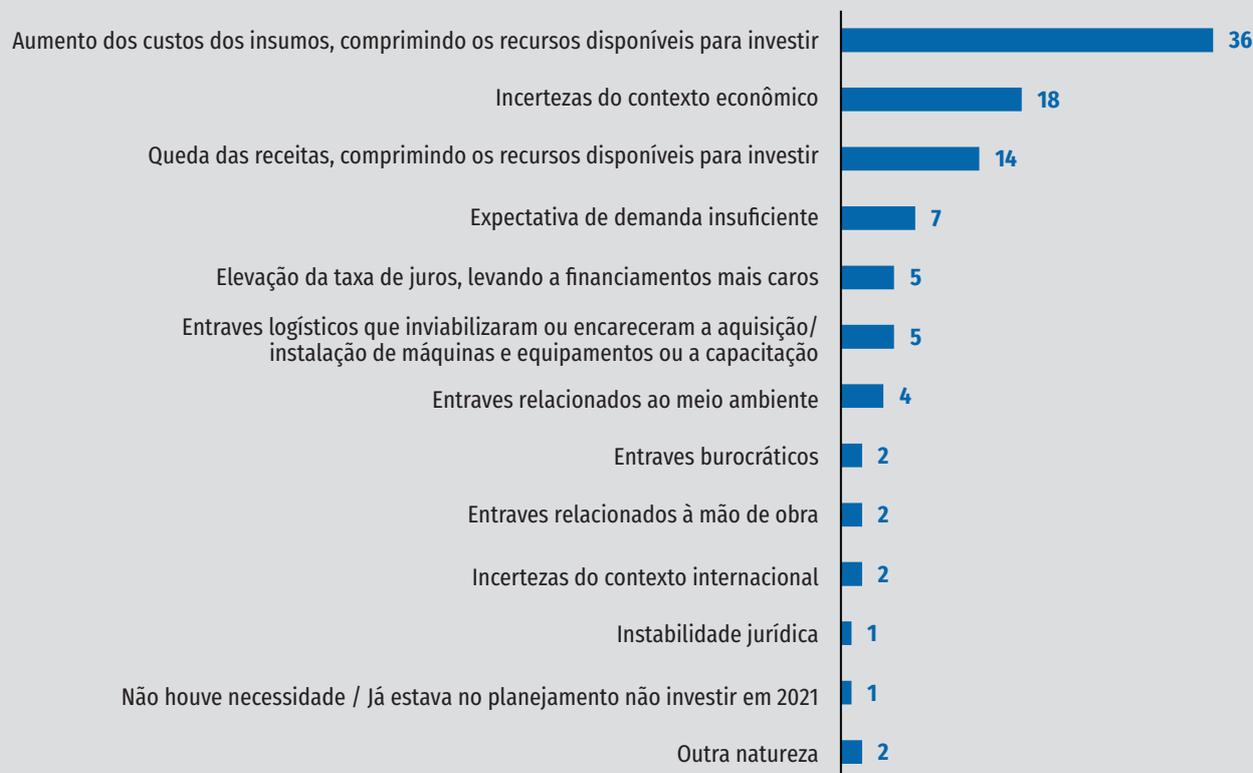


Gráfico 7 – Fontes de financiamento dos investimentos realizados

Percentual médio (%) considerando respostas válidas de empresas que investiram



- Recursos próprios
- Bancos oficiais de desenvolvimento (BNDES, Banco do Nordeste, etc.)
- Bancos comerciais privados
- Bancos comerciais públicos (Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, etc.)
- Outros

Gráfico 8 – Principal motivo de frustração dos planos de investimentos de 2021*Participação (%) no total de empresas cujos planos de investimento tenham sido realizados parcialmente, adiados ou cancelados*

Aumento dos custos dos insumos foi o principal obstáculo aos investimentos em 2021

O ano de 2021 foi marcado por aumentos nos custos de produção. Para 36% das grandes empresas, o aumento dos custos dos insumos, foi o principal motivo que frustrou os planos de investimento em 2021.

Para 18% das empresas, o principal motivo que frustrou a expectativa de investimento foi a incerteza do contexto econômico. Já, para 14% das empresas, o principal motivo foi a queda nas receitas.

O fato da elevação dos custos e a queda das receitas estarem nas primeiras posições, por comprimir os recursos disponíveis para investir, explicitam o problema da dependência do uso de recursos próprios como principal fonte de recursos para o investimento.

2 INVESTIMENTO EM 2022

Expectativa de investimentos para 2022 diminuir, em ano repleto de incertezas

O percentual de grandes empresas da indústria de transformação que pretendiam investir em 2022 é de 75%. Este percentual esteve acima de 80% desde 2018. A melhoria do processo produtivo era o principal objetivo do investimento planejado para 2022, alegam 32% das empresas que pretendiam investir.

O percentual de empresas que pretendem realizar a manutenção da capacidade produtiva atual cresceu doze pontos percentuais em comparação à intenção de investimento dos empresários em 2021, de 15% para 27%. No sentido contrário, o percentual de grandes empresas que planejam aumentar a capacidade da linha atual se reduziu, de 33% para 25%.

O tipo ou natureza do investimento planejado se concentra na aquisição de novas máquinas ou equipamentos (61%), na construção,

manutenção ou modernização das instalações (58%) e na manutenção ou atualização de máquinas ou equipamentos (51%).

Gráfico 9 – Empresas que pretendem investir no ano
Participação (%) no total de respostas válidas

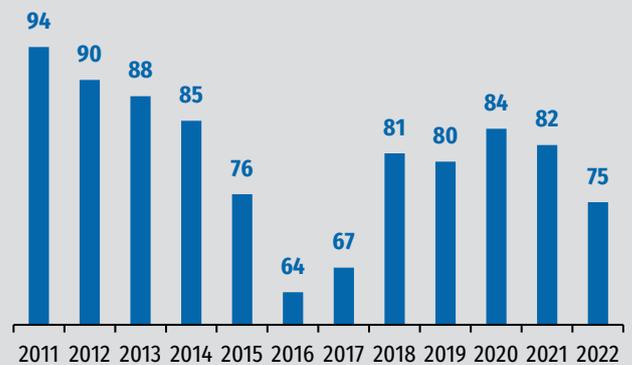


Gráfico 10 – Objetivo do principal investimento planejado
Participação (%) total de empresas que pretendem investir

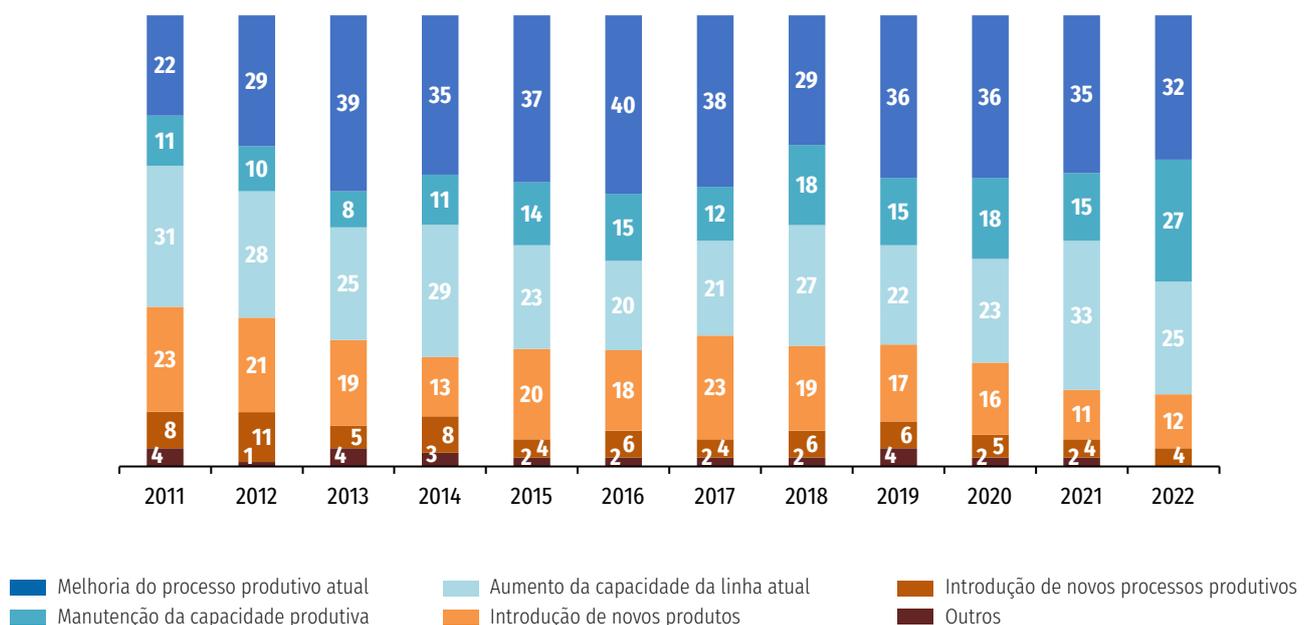


Gráfico 11 – Tipo ou natureza do investimento planejado para 2022*Participação (%) no total de empresas que pretendem investir***Gráfico 12 – Principal motivo para a decisão de não investir em 2022***Participação (%) no total de empresas que não pretendem investir em 2022*

Aumento dos custos de insumos também afeta planos de investimento de 2022

Um quarto das grandes empresas da indústria de transformação não tinha planos de investir em 2022. Os principais motivos apontados para a decisão de não investir foram: o aumento dos custos dos insumos (31%), as incertezas do contexto econômico (23%) e queda das receitas, comprimindo os recursos para o investimento (12%). Estes foram os mesmos motivos apontados pelas empresas quando questionadas sobre o que frustrou o investimento planejado para 2021.

Destaca-se que a influência das incertezas do contexto econômico tem crescido na decisão dos investimentos entre as grandes empresas. 18% das

empresas apontaram esse motivo como o principal que frustrou o investimento planejado em 2021 e foi apontado como o principal motivo que frustrou o investimento planejado para 2022 para 23%.

Outro fator de influência que cresceu em comparação ao que frustrou os investimentos em 2021 e ao que foi planejado para 2022 foi a expectativa de demanda insuficiente. Apontado por 11% das empresas que planejavam investir em 2022, este motivo reflete a preocupação da indústria com o poder de compra do brasileiro em um cenário de inflação alta. Em 2021, o percentual era de 7%.

Mercado interno segue como o principal foco dos investimentos na indústria

O principal foco dos planos de investimentos em 2022 é o mercado interno. Para 21% o mercado alvo dos investimentos planejados é exclusivamente o mercado interno, enquanto para 41%, o foco é principalmente no mercado interno. Os percentuais são muito próximos ao registrado na pesquisa anterior, relativos ao mercado alvo dos investimentos planejados para 2021.

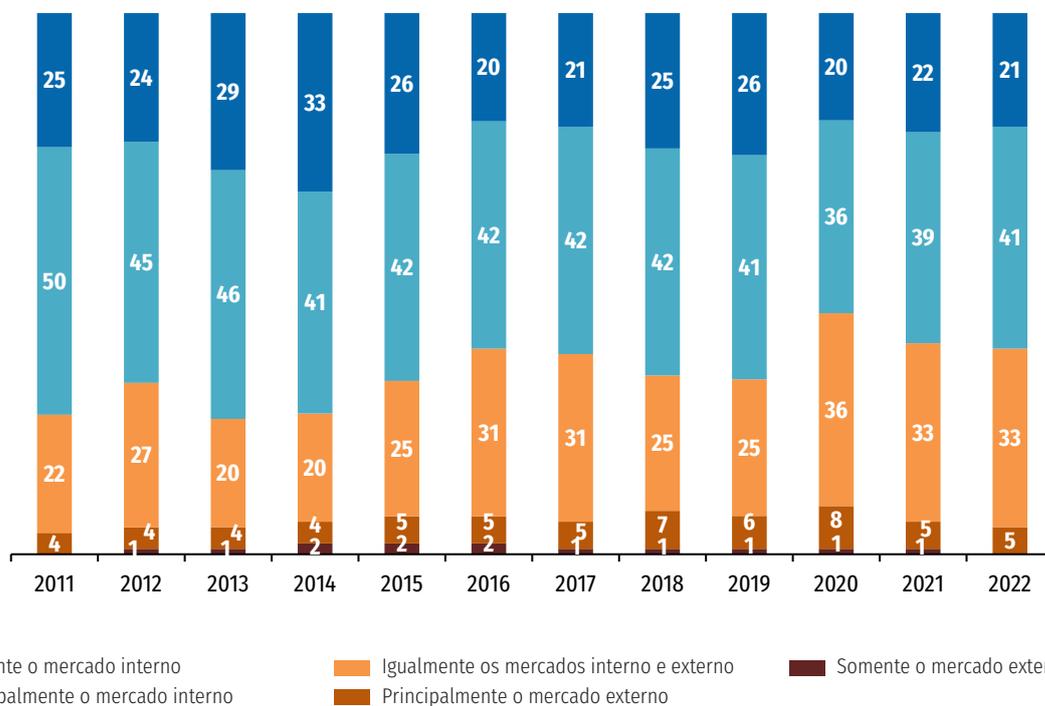
Esses valores são inferiores aos registrados no início da pesquisa. Em 2011, 25% das empresas planejavam investimento visando somente o mercado interno e 50% das empresas focavam principalmente o mercado interno. O mercado interno continua relevante para a indústria brasileira, mas a maior importância da participação do mercado externo no foco dos investimentos reforça a importância de maior competitividade no comércio internacional.

Gráfico 13 – Total de empresas que planejam investir com foco somente ou principalmente no mercado interno

Participação (%) no total de empresas que pretendem investir



Gráfico 14 – Mercado alvo do investimento planejado
 Participação (%) no total de empresas que pretendem investir





ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

A pesquisa foi realizada com 380 empresas de grande porte. O período de coleta foi de 3 a 17 de janeiro de 2022



VEJA MAIS

Mais informações como série histórica, edições anteriores e metodologia da pesquisa em: www.cni.com.br/investindustria



Documento concluído em 5 de julho de 2022.

INDICADORES **ECONÔMICOS CNI**

CNI - CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA

Elaboração

Marcelo Souza Azevedo

Rafael Sales Rios

Gerência de Análise Econômica - GAE

Gerência Executiva de Economia - ECON

Diretoria de Desenvolvimento Industrial e Economia - DDIE

Produção de estatísticas

Edson Velloso

Roxana Maria Rossy Campos

Gerência de Estatística - GE

Gerência Executiva de Economia - ECON

Diretoria de Desenvolvimento Industrial e Economia - DDIE

Produção editorial, projeto gráfico e diagramação

Carla Regina Pereira Gadelha

Amanda Priscilla Moreira

Simone Marcia Broch

Coordenação de Divulgação - CDIV

Gerência Executiva de Economia - ECON

Diretoria de Desenvolvimento Industrial e Economia - DDIE

Normalização

Alberto Nemoto Yamaguti

Superintendência de Administração

Serviço de Atendimento ao Cliente – SAC

Tels.: (61) 3317-9989 / 3317-9992

E-mail: sac@cni.com.br

www.portaldaindustria.com.br



Confederação Nacional da Indústria

PELO FUTURO DA INDÚSTRIA